



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Práticas de iniciação à docência e a produção da docência contemporânea
Autor	SABRINE BORGES DE MELLO HETTI BAHIA
Orientador	ELI TEREZINHA HENN FABRIS

Práticas de iniciação à docência e a produção da docência contemporânea

Autora: Sabrine Borges de Mello Hetti Bahia

Orientadora: Profa. Dra. Elí Terezinha Henn Fabris

Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Resumo: Este trabalho foi construído a partir de um projeto de pesquisa mais abrangente, intitulado *A relação universidade e educação básica na produção da docência contemporânea*. Com ele pretendo responder a seguinte questão: **como as práticas de iniciação à docência desenvolvidas pelo Pibid/Unisinos, potencializam a produção da docência contemporânea?** Essa indagação tem por objetivo compreender como as práticas desenvolvidas neste programa mobilizam a relação dos alunos consigo mesmos e com os outros, na articulação entre universidade e escola. Também possibilita entender como os acadêmicos significam as experiências vivenciadas e a docência que se constitui nesses processos. Os materiais utilizados foram vinte entrevistas realizadas com os bolsistas de cinco subprojetos do Pibid na Unisinos (Ciências Biológicas, Física, Letras, Matemática e Pedagogia), que foram transcritas, escrutinadas, organizadas e analisadas a partir das recorrências apresentadas em grupos de sentidos. Os autores estudados são da área da formação de professores, dos estudos foucaultianos e, especialmente, daqueles que pesquisam à docência contemporânea, tais como: Maria Cláudia Dal'Igna, Elí Fabris, Sandra Oliveira, Bernadete Gatti; Marli Andre, Luis Henrique Sommer e Alfredo Veiga-Neto. A partir desse investimento investigativo foi possível destacar que o Pibid/Unisinos tem potencializado múltiplos aprendizados, tais como ampliar e aprofundar a relação universidade escola; tentativa de superação da dicotomia entre teoria e prática; a oportunidade de conhecer o contexto escolar em suas múltiplas facetas; análise e reflexão das práticas pedagógicas que ocorrem na escola; autonomia e criticidade nas práticas docentes desenvolvidas; constituição de identidades docentes adequadas ao tempo e espaço contemporâneo. Como decorrência desta análise é possível verificar a produção tanto de uma subjetividade pibidiana, como uma docência contemporânea que neste estudo se mostrou focada no aluno, com marcas das pedagogias ativas e um acentuado uso de propostas elaboradas a partir das teorizações críticas. Isso mostra a necessidade de exercer uma constante atitude hiper-crítica, pois muitas vezes essa posição focada na aprendizagem pode esmaecer o ensino, talvez porque essa palavra esteja ligada ao ensino tradicional e esteja fora da ordem do discurso escolar.